

Apesar dos desafios impostos pela pandemia e da batalha contra os efeitos da crise trazida pelo novo Coronavírus, os hospitais privados chegaram em dezembro de 2020 com resultados financeiros inferiores aos de 2019. As informações estão na 5ª edição da Nota Técnica (NT) do Observatório da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) e se baseiam na análise dos indicadores de seus 118 hospitais.

A publicação revela que as instituições fecharam o ano com despesa elevada e receita reduzida sob o efeito da segunda onda de casos de Covid-19, nos últimos dois meses de 2020. Além dos resultados do último trimestre e comparativo com períodos anteriores, a Nota Técnica também traz um balanço preliminar de 2020.

O material ainda mostra o crescimento no número de pacientes atendidos na urgência e emergência com suspeita de Covid-19, que vinha em queda desde junho e passou a registrar aumento a partir de outubro.

Para se ter uma ideia, a taxa de pacientes com suspeita de Covid-19 atendidos no pronto-socorro com diagnóstico positivo para a doença passou de 30,5% em outubro para 35,4% em novembro, chegando a dezembro com 41,2% – valor muito próximo do pico da pandemia, em junho, com 41,5%. Os casos convertidos em internação acompanharam a tendência de crescimento e, de 1,7% em outubro, foram para 2,8% em dezembro.

Mesmo somando as internações em decorrência da Covid-19 com as de outras enfermidades, os hospitais apresentaram uma queda de mais de 9 pontos percentuais (p.p.) na taxa de ocupação de leitos em relação à 2019, passando de 77% para 67,7% em 2020. Isso se justifica, principalmente, pelo adiamento de procedimentos e cirurgias eletivas, que ocorreu a partir de abril pelo receio da pandemia.

No total de internações, verificou-se um aumento nas relacionadas às doenças infecciosas em 2020, onde está classificada a Covid-19, e diminuição naquelas relacionadas a enfermidades que afetam os aparelhos respiratório, digestivo e circulatório, por exemplo.

A análise de outros indicadores de gestão operacional, econômica e financeira, em esferas nacional e regional, pode ser conferida na versão completa da 5ª edição da Nota Técnica (NT)

- [Observatório Anahp](#).

Fonte: IESS, em 15.03.2021